

**1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incentivo às ações de conservação e restauração.	1.1	Produzir lista de espécies da vegetação nativa de ocorrência regional, para subsídio a projetos de restauração ecológica.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL, IPA
		1.2	Articular a capacitação de órgãos públicos e sociedade civil em projetos de PSA.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, SAA, SEMIL, sociedade civil
		1.3	Estimular ações de recuperação e restauração em áreas que incrementem ou promovam a conectividade ecológica entre os fragmentos de vegetação, visando a minimização do efeito de borda e a recomposição de APPs.	Fundação Florestal, SAA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SEMIL
		1.4	Auxiliar os órgãos responsáveis na divulgação de informações de banco de áreas para compensação ambiental.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, Institutos de Ensino e Pesquisa, CETESB, SAA, SEMIL
		1.5	Articular junto às instituições responsáveis e parceiros extensão rural para a consolidação do CAR e adesão aos demais programas e projetos institucionais relacionados à regularização ambiental de propriedades.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Sindicato Rural, CETESB, SAA, CATI
		1.6	Monitorar os plantios realizados com objetivos de restauração e compensação florestal, quando houver supressão autorizada.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CFB, CETESB, SAA
		1.7	Apoiar os municípios na elaboração dos planos municipais de conservação e restauração da Mata Atlântica e do Cerrado.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, CETESB, Polícia Ambiental, SEMIL
2	Monitoramento dos atributos da APA CG.	2.1	Articular a ampliação da rede de monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, principalmente onde há afloramento do SAG.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, DAEE, CETESB
		2.2	Articular o monitoramento da estabilidade geodinâmica do relevo de cuestas, bem como mapeamento e monitoramento de pontos de erosão, voçorocas e ravinas que podem ser mapeadas como AIR.	Fundação Florestal, Conselho Gestor, Prefeituras, Comitês de Bacias, CETESB

**2 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Articulações interinstitucionais para o desenvolvimento sustentável da APA CG.	1.1	Estimular o diálogo entre a APA CG e os atores locais para o desenvolvimento de políticas públicas, através da participação da gestão e do Conselho Consultivo em fóruns, comitê e conselhos municipais e regionais.	FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL
		1.2	Informar junto aos municípios a necessidade de cumprimento dos procedimentos estabelecidos na Resolução CONAMA nº428/2010 e Deliberação CONSEMA nº 001/2024, e estabelecer formas de comunicação referente a ciência ou a consulta à APA CG nos casos previstos nestas normativas.	FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa
		1.3	Planejar ações de gestão entre as UCs regionais, integrando e otimizando recursos humanos, físicos e financeiros.	FF, prefeituras
2	Promoção de políticas públicas.	2.1	Apoiar, divulgar e incentivar a adesão e o desenvolvimento das políticas públicas ambientais e de uso sustentável do Estado de São Paulo, como Pagamento por Serviços Ambientais e o Programa "Adote um Parque", da FF.	FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, ONGs
		2.2	Incentivar e apoiar tecnicamente os municípios em propostas de criação de novas UCs e divulgar aos proprietários informações sobre a criação de RPPNs.	FF, prefeituras, empreendedores, sociedade civil
		2.3	Incentivar os municípios para que elaborem os Planos Municipais de Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas, estimulando a adesão das medidas de mitigação, adaptação e resiliência pelos setores públicos e privados.	FF, prefeituras, IPA, Defesa Civil, Bombeiros
		2.4	Estimular todos os municípios abrangidos pela APA CG para que possuam seus Planos Diretores, apoiando sua elaboração através do Conselho Gestor.	FF, Conselho Gestor, prefeituras
		2.5	Fomentar nos fóruns, comitês e conselhos a necessidade de ações integradas dos municípios, principalmente quanto ao uso e conservação dos recursos hídricos e do patrimônio geomorfológico da APA CG.	FF, prefeituras, Comitês de Bacia
		2.6	Articular e apoiar local e institucionalmente a criação de UC estadual nas localidades conhecidas como Gigante Adormecido, Três Pedras e Torre de Pedra, com a sugestão de categoria Monumento Natural.	FF, proprietários, ONGs prefeituras, sociedade civil
		2.7	Promover formação em construção de projetos para captação de recursos em fontes específicas para conservação ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, ONGs
3	Adoção de estratégias relacionadas à educação ambiental, normatização, divulgação e sinalização da APA CG e seus atributos.	3.1	Elaborar o Programa de Educação Ambiental, com foco nos atributos e nas ações de desenvolvimento sustentável.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA
		3.2	Promover projetos educativos e de comunicação social associados à implementação do Programa de Educação Ambiental.	FF, Prefeituras, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI, Institutos de Ensino e Pesquisa
		3.4	Ampliar a comunicação social e a divulgação sobre a importância da APA CG e de seus atributos, com foco nas instituições públicas e privadas e conselhos de classes.	FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural, Institutos de Ensino e Pesquisa, SEMIL, conselhos de classe
		3.5	Promover a divulgação da legislação vigente incidente no território e normas da APA CG, com linguagem adaptada a cada público alvo, por exemplo por meio de cartilhas.	FF, Prefeituras, Diretoria de Ensino, Comitês de Bacia, Conselho Gestor, CATI e Institutos de Ensino e Pesquisa, CEA
		3.6	Desenvolver e implantar projeto de sinalização territorial da APA CG e seus atributos em locais estratégicos.	FF, SEMIL, DER, Prefeituras
		4	Realização, através de parcerias, de ações formativas para temas fundamentais à conservação dos atributos da APA CG.	4.1
4.2	Promover parcerias para realização de cursos sobre manejo sustentável do solo.			FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, SEBRAE, SENAR, ONGs
4.3	Promover campanha de guarda responsável e saúde para animais domésticos.			FF, Prefeituras, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs, CDSA
4.4	Divulgar os impactos negativos do uso de agrotóxicos nos cultivos agrícolas e os meios de realização da transição agroecológica.			FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI, ONGs
4.5	Promover a divulgação do correto descarte dos diferentes tipos de resíduos.			FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CEA
5	Colaboração com o estabelecimento de ações de gestão adequada de resíduos nos municípios.	5.1	Apoiar no cumprimento da legislação vigente sobre gestão adequada de resíduos sólidos e efluentes, como logística reversa (PNRS), e na elaboração de planos de saneamento rural.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, CETESB
		5.2	Apoiar os municípios na implantação eficiente e periódica de coleta seletiva no território da APA CG.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor
		5.3	Estimular e apoiar projetos de gestão adequada de resíduos orgânicos, a fim de evitar a queima do lixo nas áreas rurais.	FF, Prefeituras, Câmaras Municipais, Conselho Gestor, Sindicato Rural, CATI
		5.4	Articular a instalação de um ponto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos pelo Sistema Campo Limpo (InpEV) no território, estimulando a redução do descarte inadequado desses resíduos.	FF, Prefeituras, Comitês de bacias, Conselho Gestor, CATI, Sindicato Rural

### 3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

DIRETRIZ		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Incremento das ações preventivas e de proteção da APA CG.	1.1	Promover capacitação sobre legislação ambiental, em especial referente à licenciamento e emissão de autorizações para manejo florestal, ao Conselho Gestor e demais interessados.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Conselho Gestor, CETESB, CFB, CEA, usinas
		1.2	Desenvolver o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, ampliando as ações de prevenção e fomentando, o treinamento de brigadas locais voluntárias, como complemento às ações de prevenção e combate à incêndios florestais do Programa SP Sem Fogo.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CETESB, CFB, sociedade civil, usinas
		1.3	Identificar e monitorar as áreas com acentuado registro de infrações ambientais e que tenham impacto aos atributos da APA CG, a partir de análise de banco de dados geoespacializados, estabelecendo uma dinâmica de comunicação junto aos órgãos responsáveis pela fiscalização, a fim de adotar medidas de prevenção, coibição e monitoramento das infrações.	FF, Polícia Ambiental, Bombeiros, Defesa Civil, Prefeituras, Guarda Municipal, Conselho Gestor, CFB
2	Monitoramento da mitigação de passivos ambientais.	2.1	Articular junto aos municípios a utilização do Sistema de Apoio à Restauração Ecológica - SARE para cadastro dos TCRA e promover interação com sistemas municipais.	Fundação Florestal, Prefeituras
		2.2	Acompanhar e monitorar, em conjunto com os demais órgãos ambientais, a execução das adequações ambientais de propriedades rurais previstas no Código Florestal, com foco na restauração de APPs.	FF, Prefeituras, CETESB, CFB
		2.3	Aprimorar ações integradas de fiscalização e monitoramento junto aos órgãos ambientais na identificação de supressão da cobertura vegetal nativa, especialmente nas AIR, e no monitoramento de cumprimento de TCRA e de mitigações estabelecidas em processos licenciados.	FF, Prefeituras, CETESB, CFB
3	Fomentar estratégias que minimizem o atropelamento de fauna e potencializem o resgate.	3.1	Adotar, em parceria com as concessionárias, DER e municípios, medidas mitigadoras de atropelamento de fauna nos viários do território, como instalação e limpeza periódica de passagens de fauna e redutores de velocidade para veículos.	Fundação Florestal, Prefeituras, DER, Ministério Público, CETESB, Polícia Militar Rodoviária, CFS
		3.2	Estabelecer parcerias e procedimentos para agilizar e facilitar a comunicação, atendimento, resgate e encaminhamento apropriado da fauna silvestre resgatada de atropelamentos.	Fundação Florestal, Prefeituras, clínicas e hospitais veterinários, CFB, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, CFS, CRAS
		3.3	Executar o monitoramento sistemático de ocorrência de fauna e eventos de atropelamento nas estradas da APA CG.	Fundação Florestal, Instituições de Ensino e Pesquisa, DER, CETESB, CFS, Polícia Rodoviária, municípios

#### 4 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Consolidação dos instrumentos de gestão do conhecimento.	1.1	Realizar levantamento da comunidade científica presente ou atuante, promover a divulgação dos temas para objeto de pesquisa de interesse da APA CG e das normativas para sua execução - CadGP.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor
		1.2	Catalogar e organizar biblioteca de pesquisas, dados e informações realizadas no território da APA CG, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL.	FF, Instituições de Ensino e Pesquisa, Conselho Gestor
2	Valorização dos temas de pesquisa prioritários para a gestão territorial da APA CG.	2.1	Fomentar parcerias e incentivar a realização de pesquisas, especialmente sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio arqueológico local existente e a prospecção de novos sítios;</li> <li>• Avaliação do impacto do turismo nos atributos da APA CG;</li> <li>• Remanescentes de Cerrado, tais como mapeamento e análise de fisionomias existentes na APA CG, situação de conservação e vetores de pressão;</li> <li>• Presença de javali (<i>Sus scrofa</i>) e seus impactos;</li> <li>• Situação de conservação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos;</li> <li>• Levantamento da fauna regional, especialmente espécies ameaçadas e seus habitats;</li> <li>• Conectividade funcional/estrutural para os fragmentos existentes;</li> <li>• Manejo integrado do fogo em áreas de cerrado da APA CG;</li> <li>• Possíveis adaptação às mudanças climáticas cabíveis no território (técnicas, processos, materiais, etc).</li> </ul>	FF, IPA, Instituições de Ensino e Pesquisa, sociedade civil, ONGs
		2.2	Identificar novos temas de interesse a partir de demandas do território, incentivando a sua realização através de parcerias.	FF, Conselho gestor, sociedade civil, ONGs
		2.3	Articular a realização de estudos e pesquisas sobre a ocorrência de atributos da APA CG fora de seus limites, a fim de subsidiar possível proposta de ampliação da UC.	FF, Conselho gestor, Prefeituras
3	Produção e utilização de informações de projetos institucionais.	3.1	Articular junto à CPLA/SEMIL o desenvolvimento de ambiente virtual de análise da Rede ZEE para as UCs estaduais.	FF, SEMIL
		3.2	Realizar parcerias para o desenvolvimento de ações dos projetos de monitoramento da biodiversidade de acordo com as metodologias adotadas institucionalmente, especialmente para borboletas, primatas e médios e grandes mamíferos.	FF, IPA, Conselho Gestor, Prefeituras, Institutos de Ensino e Pesquisa, CFB, CFS

## 5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**OBJETIVO DO PROGRAMA:** Incentivar a adoção de alternativas sustentáveis do uso do solo e de produção compatíveis com o atributo e com as demandas socioeconômicas da população.

DIRETRIZES		AÇÕES		RESPONSABILIDADES E PARCERIAS
1	Promoção e valorização de atividades de produção e processos sustentáveis.	1.1	Promover a implantação de polos florestais nativos e atividades de produção baseada em sistemas biodiversos (ex.: polo de agricultura orgânica).	FF, prefeituras, Conselho Gestor, CATI, EMBRAPA, SENAR, ONGs, entre outros.
		1.2	Articular com parceiros regionais campanhas e divulgação sobre o cadastro de meliponicultores e disseminação de boas práticas e incentivos à adesão à cadeia produtiva de abelhas nativas, em consonância ao Programa "Abelhas Nativas", da FF.	FF, prefeituras e SAA, entre outros.
		1.3	Promover a difusão e apoiar a implementação de práticas e conceitos ESG (melhores práticas ambientais, sociais e de governança) pelos produtores localizados na UC.	FF, Prefeituras, SIMA, SAA.
		1.4	Buscar apoio institucional para o estabelecimento de cultura de certificação dos produtos, processos e serviços gerados na APA CG.	FF, SEMIL, SAA, prefeituras, Conselho Gestor, entre outros.
2	Fortalecimento do turismo sustentável.	2.1	Apoiar municípios e proprietários para o desenvolvimento e atualização permanente dos Planos Diretores de Turismo, com foco nas atividades de turismo sustentável rural e ecológico e em manifestações populares locais.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros.
		2.2	Fomentar junto às propriedades com atrativos turísticos e instituições pública a criação de roteiros turísticos (ex.: ciclorotas) e polos regionais de comercialização de produtos que visem agregar valor, com foco nos atributos da APA CG.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, SEBRAE, entre outros.
		2.3	Trabalhar em conjunto com instituições públicas, parceiros privados e mídias sociais, formas para divulgação dos atrativos e do oferecimento dos serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas que ocorram na APA CG.	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, SAA, entre outros.
		2.4	Articular a elaboração e desenvolvimento de um Plano Regional de Turismo	FF, Prefeituras, Conselho Gestor, STV.